

Abril
2012

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno
@ceace.org.br

Homenagem a Chico Xavier

Francisco de Paula Cândido Xavier reencarnou em Pedro Leopoldo, modesta cidade de Minas Gerais, em 2 de abril de 1910. Desde os 4 anos de idade o menino Chico Xavier teve a sua vida assinalada por singulares manifestações. Seu pai chegou, inclusive, a crer que o seu verdadeiro filho havia sido trocado por outro... Aquele seu filho era estranho! O garoto orava com extrema devoção, conforme lhe ensinara D. Maria João de Deus, a querida mãezinha, que o deixaria órfão aos 05 anos. Dentro de grandes conflitos e extremas dificuldades, o menino ia crescendo, sempre puro e sempre bom, incapaz de uma palavra obscena, de um gesto de desobediência.

Tendo clarividência e clariaudiência intensas, mantinha contato direto com os Espíritos amigos, sendo que conversava com a mãezinha desencarnada e ouvia vozes confortadoras. Na escola, sentia a presença delas, auxiliando-o nas tarefas habituais. O certo é que os seus primeiros anos o marcaram profundamente; ele nunca os esqueceu... A necessidade de trabalhar desde cedo para auxiliar nas despesas domésticas foi, em sua vida, conforme ele mesmo disse, "uma bênção indefinível".

Em 7 de maio de 1927 participou de sua primeira reunião espírita. Até 1931 recebeu muitas poesias e mensagens, várias das quais saíram a público, estampadas, à revelia do médium, em jornais e revistas, como de autoria de Francisco Xavier. Nesse mesmo ano, vê, pela primeira vez, o Espírito Emmanuel, seu inseparável mentor espiritual. Francisco Cândido Xavier - Chico Xavier - iniciou, publicamente, seu mandato mediúnico em 08 de julho de 1927, em Pedro Leopoldo. Contando 17 anos de idade, recebeu as primeiras páginas mediúnicas. Em noite memorável, os Espíritos deram início a um dos trabalhos mais belos de toda a história da humanidade. Dezessete folhas de papel foram preenchidas, celeremente, versando sobre os deveres do espírita-cristão.

Emmanuel, nos primórdios da mediunidade de Chico Xavier, deu-lhe duas orientações básicas para o trabalho que deveria desempenhar. Fora de qualquer uma delas, tudo seria malogrado. Eis a primeira. - "Está você realmente disposto a trabalhar na mediunidade com Jesus? - Sim, se os bons Espíritos não me abandonarem... - respondeu o médium. - Não será você desamparado - disse-lhe Emmanuel - mas para isso é preciso que você trabalhe, estude e se esforce no bem. - E o senhor acha que eu estou em condições de aceitar o compromisso? - tornou o Chico. - Perfeitamente, desde que você procure respeitar os três pontos básicos para o Serviço... Porque o protetor se calasse o rapaz perguntou: - Qual é o primeiro? A resposta veio firme: - Disciplina.

- E o segundo? - Disciplina. - E o terceiro? - Disciplina".

A segunda mais importante orientação de Emmanuel para o médium é assim lembrada: - "Lembro-me de que num dos primeiros contatos comigo, ele me preveniu que pretendia trabalhar ao meu lado, por tempo longo, mas que eu deveria, acima de tudo, procurar os ensinamentos de Jesus e as lições de Allan Kardec e, disse mais, que, se um dia, ele, Emmanuel, algo me aconselhasse que não estivesse de acordo com as palavras de Jesus e de Kardec, que eu devia permanecer com Jesus e Kardec, procurando esquecê-lo".

Em 1932 a FEB (Federação Espírita Brasileira) publicou seu primeiro livro, o famoso "Parnaso de Além-Túmulo"; hoje, as obras que psicografou vão a mais de 400. Várias delas estão traduzidas e publicadas em castelhano, esperanto, francês, inglês, japonês, grego, etc. De moral ilibada, realmente humilde e simples, Chico Xavier jamais auferiu vantagens, de qualquer espécie.

Romances históricos formam a série Romana, de Emmanuel, composta de: "Há 2000 Anos...", "50 Anos Depois", "Ave, Cristo!", "Paulo e Estevão", provocando a elaboração do "Vocabulário Histórico-Geográfico dos Romances de Emmanuel", de Roberto Macedo, estudo elucidativo dos eventos históricos citados nas obras. "Há 2000 Anos..." é o relato da encarnação de Emmanuel à época de Jesus.

A série do Espírito André Luiz é reveladora, doutrinária e científica; com obras notáveis no tocante à vida depois da desencarnação, a série nos traz: "Nosso Lar", "Os Mensageiros", "Missionários da Luz", "Obreiros da Vida Eterna", "No Mundo Maior", "Agenda Cristã", "Libertação", "Entre a Terra e o Céu", "Nos Domínios da Mediunidade", "Ação e Reação", "Evolução em dois Mundos", "Mecanismos da Mediunidade", "Conduta Espírita", "Sexo e Destino", "Desobsessão", "E a Vida Continua...".

Chico desencarnou em 30 / 06 / 2002. Antes, porém, deitado, perguntou a um amigo se a Seleção Brasileira de Futebol havia ganhado a Copa do Mundo. Tendo uma resposta afirmativa, Chico disse algo do tipo: "agora que todos estão alegres com a vitória do Brasil, eu posso ir em paz porque, neste momento de festa, ninguém vai ficar triste com a minha desencarnação". Novamente Chico, mesmo fisicamente enfermo, preocupava-se com o bem estar do próximo. Logo após teve uma parada cardíaca e, assim, voltou ao Mundo Espiritual, no qual foi recebido por Jesus.

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança
Rua São Manuel, 12, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP. 22290-010

Mensagem de Bezerra de Menezes

Meus filhos: Que Jesus nos abençoe.

A sociedade terrena vive, na atualidade, um grave momento mediúnicos no qual, de forma inconsciente, dá-se o intercâmbio entre as duas esferas da vida. Entidades assinaladas pelo ódio, pelo ressentimento, e tomadas de amargura cobram daqueles algozes de ontem o pesado ônus da aflição que lhes tenham proporcionado. Espíritos nobres, voltados ao ideal de elevação humana sincronizam com as potências espirituais na edificação de um mundo melhor. As obsessões campeiam de forma pandêmica, confundindo-se com os transtornos psicopatológicos que trazem os processos afligentes e degenerativos. Sucede que a Terra vivencia, neste período, a grande transição de mundo de provas e de expiações para mundo de regeneração.



Nunca houve tanta conquista da ciência e da tecnologia, e tanta hediondez do sentimento e das emoções. As glórias das conquistas do intelecto esmaecem diante do abismo da crueldade, da dissolução dos costumes, da perda da ética, e da decadência das conquistas da civilização e da cultura... Não seja, pois, de estranhar que a dor, sob vários aspectos, espraia-se no planeta terrestre não apenas como látego mas, sobretudo, como convite à reflexão, como análise à transitoriedade do corpo, com o propósito de convocar as mentes e os corações para o ser espiritual que todos somos. Fala-se sobre a tragédia do cotidiano com razão. As ameaças de natureza sísmica, a cada momento tornam-se realidade tanto de um lado como de outro do planeta. O crime campeia a solta e a floração da juventude entrega-se, com exceções compreensíveis, ao abastardamento do caráter, às licenças morais e à agressividade.

Sucede, meus filhos, que as regiões de sofrimento profundo estão liberando seus hóspedes que ali ficaram, em cárcere privado, por muitos séculos e agora, na grande transição, recebem a oportunidade de voltarem-se para o bem ou de optar pela loucura a que se têm entregado. E esses, que teimosamente permanecem no mal, a benefício próprio e do planeta, irão ao exílio em orbes inferiores onde lapidarão a alma auxiliando os seus irmãos de natureza primitiva, como nos aconteceu no passado. Por outro lado, os nobres promotores do progresso de todos os tempos passados também se reencarnam nesta hora para acelerar as conquistas, não só da inteligência e da tecnologia de ponta, mas também dos valores morais e espirituais. Ao lado deles, benfeitores de outra dimensão emboscam-se na matéria para se tornarem os grandes líderes e sensibilizarem esses verdugos da sociedade.

Aos médiuns cabe a grande tarefa de ser ponte entre as dores e as consolações. Aos dialogadores cabe a honrosa tarefa de ser, cada um deles, psicoterapeutas de desencarnados, contribuindo para a saúde geral. Enquanto os médiuns se entregam ao benefício caridoso com os

irmãos em agonia, também têm as suas dores diminuídas, o seu fardo de provas amenizados, as suas aflições contornadas, porque o amor é o grande mensageiro da misericórdia que dilui todos os impedimentos ao progresso – é o sol da vida, meus filhos, que dissolve a névoa da ignorância e que apaga a noite da impiedade. Reencarnastes para contribuir em favor da Nova Era. As vossas existências não aconteceram ao acaso, foram programadas. Antes de mergulhardes na neblina carnal, lestes o programa que vos dizia respeito e o firmastes, dando o assentimento para as provas e as glórias estelares.

O Espiritismo é Jesus que volta de braços abertos, descrucificado, ressurreto e vivo, cantando a sinfonia gloriosa da solidariedade. Dai-vos as mãos! Que as diferenças opinativas sejam limadas e os ideais de concordância sejam praticados. Que, quaisquer pontos de objeção tornem-se secundários diante das metas a alcançar.

Sabemos das vossas dores, porque também passamos pela Terra e compreendemos que a névoa da matéria empana o discernimento e, muitas vezes, dificulta a lógica necessária para a ação correta. Mas ficais atentos: tendes compromissos com Jesus... Não é a primeira vez que vos comprometestes enganando, enganando-vos. Mas esta é a oportunidade final, optativa para a glória da imortalidade ou para a anestesia da ilusão. Ser espírita é encontrar o tesouro da sabedoria.

Reconhecemos que na luta cotidiana, na disputa social e econômica, financeira e humana do ganha-pão, esvai-se o entusiasmo, diminui a alegria do serviço, mas se permanecerdes fiéis, orando com as antenas direcionadas ao Pai Todo-Amor, não vos faltarão a inspiração, o apoio, as forças morais para vos defenderdes das agressões do mal que muitas vezes vos alcança.

Tende coragem, meus filhos, unidos, porque somos os trabalhadores da última hora, e o nosso será o salário igual ao do jornalista do primeiro momento. Cantemos a alegria de servir e, ao sairmos daqui, levemos impresso no relicário da alma tudo aquilo que ocorreu em nossa reunião de santas intenções: as dores mais variadas, os rebeldes, os ignorantes, os aflitos, os infelizes, e também a palavra gentil dos amigos que velam por todos nós. Confiando em nosso Senhor Jesus Cristo, que nos delegou a honra de falar em Seu nome, e em Seu nome ensinar, curar, levantar o ânimo e construir um mundo novo, rogamos a Ele, nosso divino Benfeitor, que a todos nos abençoe e nos dê a Sua paz. São os votos do servidor humílimo e paternal de sempre, Bezerra.

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, na reunião dos Grupos Espíritas da Califórnia, na manhã de 13 de novembro de 2010, em Los Angeles, CA, EUA.)



A alma do mundo

Quando você conseguir superar graves problemas de relacionamentos, não se detenha na lembrança dos momentos difíceis, mas na alegria de haver atravessado mais essa prova em sua vida.

Quando sair de um longo tratamento de saúde, não pense no sofrimento que foi necessário enfrentar, mas na bênção de Deus que permitiu a cura.

Leve na sua memória, para o resto da vida, as coisas boas que surgiram nas dificuldades. Elas serão uma prova de sua capacidade, e lhe darão confiança diante de qualquer obstáculo.

*Uns queriam um emprego melhor;
outros, só um emprego.
Uns queriam uma refeição mais farta;
outros, só uma refeição.
Uns queriam uma vida mais amena;
outros, apenas viver.
Uns queriam pais mais esclarecidos;
outros, ter pais.*

*Uns queriam ter olhos claros;
outros, enxergar.
Uns queriam ter voz bonita;
outros, falar.
Uns queriam silêncio;
outros, ouvir.
Uns queriam sapato novo;
outros, ter pés.
Uns queriam um carro;
outros, andar.
Uns queriam o supérfluo;
outros, apenas o necessário.*

*Há dois tipos de sabedoria:
a inferior e a superior.
A sabedoria inferior é dada pelo quanto uma pessoa sabe
e a superior é dada pelo quanto ela tem consciência de que não sabe.
Tenha a sabedoria superior.
Seja um eterno aprendiz na escola da vida.*

*A sabedoria superior tolera;
a inferior, julga;
a superior, alivia;
a inferior, culpa;
a superior, perdoa; a inferior, condena.*

Tem coisas que o coração só fala para quem sabe escutar!

Chico Xavier

“Página psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier”



A PÁSCOA NA VISÃO ESPÍRITA

Com a aproximação da Páscoa, seria interessante falar um pouco sobre esta comemoração.

Na Doutrina Espírita não há comemoração da Páscoa, pois para os Espíritos, não existiu ressurreição física, por ser "cientificamente impossível".

O que houve foi uma aparição do corpo espiritual que é algo natural e a vida de Jesus é cheia de exemplos.

A origem da palavra páscoa é judaica e significa, "pessach", passagem em hebraico, dia em que se comemora a libertação do povo Hebreu do cativeiro.

O povo hebreu foi libertado da escravidão egípcia por Moisés.

Está evidente, aí, a referência de que a Páscoa já era uma "comemoração", na época de Jesus, uma festa cultural e, portanto, o que fez a igreja foi "aproveitar-se", do sentido da festa, para adaptá-la, dando-lhe um novo significado, associando-o à "imolação" de Jesus, no pós-julgamento, na execução da sentença de Pilatos.

No que concerne à ressurreição, podemos dizer que a interpretação tradicional aponta para a possibilidade de reagrupamento da estrutura corporal do Cristo, no "post-mortem", situação totalmente rechaçada pela ciência, em virtude da deterioração do envoltório físico.

Mas, como explicar, então as "aparições" de Jesus, nos quarenta dias póstumos, mencionadas pelos religiosos na alusão à Páscoa.

A fenomenologia Espírita (mediúncia) aponta para as manifestações psíquicas descritas como mediunidades.

Em algumas ocasiões, como a conversa com Maria de Magdala, que havia ido até o sepulcro para depositar algumas flores e orar, perguntando a Jesus – como se fosse o Jardineiro – após ver a lápide removida, "para onde levaram o corpo do Raboni"?

Podemos estar diante da "materialização", isto é, a utilização de fluido ectoplásmico – de seres encarnados ou de elementos da natureza – para possibilitar que o Espírito seja visto por todos.

Noutras situações, estamos diante de uma outra manifestação psíquica conhecida, a mediunidade de vidência, quando, pelo uso de faculdades mediúnicas, alguém pode ver os Espíritos.

Curioso é que até hoje não perceberam o erro, ao fazer as contas, segundo o credo cristão, Jesus morreu e ressuscitou no terceiro dia, mas como se de sexta até domingo só se passaram dois?

Nesta Páscoa, lembra-te de reverenciar os belos exemplos de Jesus, que o imortalizam e que nos guiam para, um dia, também estarmos na condição experimentada por Ele, qual seja a de "sermos deuses", "fazendo brilhar a nossa luz". Comemore, uma "outra" Páscoa.

Seja sua Páscoa, a da sua transformação, a reforma íntima, rumo a uma nova vida plena.

Luciano Ribeiro.

Mídia Espírita

Joalina A. de Alcantara.

Nas Fronteiras da Loucura fala de: sanidade e desequilíbrio mental; nossa sociedade, onde campeiam as neuroses e psicoses...; a obsessão, fronteira perigosa para a loucura irreversível; intercâmbio mental: onde cada ser sintoniza com outro equivalente: prevalecem, por enquanto, os pesados teores de vibrações negativas...

Temos neste livro: . obsessões de Entidades perversas e terapias desobsessivas ministradas pelos Mentores Espirituais que trabalham com Jesus; . vidas e criaturas...nas fronteiras da loucura e que, amparadas, encontraram o equilíbrio, e preciosas lições, mesmo com os que não aceitaram ainda o caminho do bem; destacamos: o trabalho incansável dos Mensageiros do Bem e da Paz, na luta de ajudar, ensinando a lição da fé viva e do amor pleno...

Após esta pequena introdução que nos ajuda no conhecimento do núcleo central do livro, analisemos alguns aspectos: . os fatos ocorrem nos dias de Carnaval na cidade do Rio de Janeiro. E por que os Amigos Espirituais se preocupam com tal evento: é que, conforme dizem, são dias de excessos em todos os níveis – drogas, sexo, violência – e Eles nos alertam para os perigos que podemos evitar e minimizá-los para muitos. Como? Pelas preces e bons pensamentos que podem "limpar" a pesada psicofera, especialmente nos Grandes Centros, onde os excessos citados são frequentes e pioram muito nestas festas mescas.

Diferentes faixas envolvem nosso Planeta, vitalizadas pelas nossas ondas mentais, e aqui está a nossa responsabilidade em sintonizar o Bem, os Trabalhos pela Paz para que a boa energia circule e atue. Nossas preces são levadas a Departamentos especializados que as selecionam conforme os níveis de urgência, vendo o mérito, a Fé e Confiança de quem as faz, a vivência no Bem é a linguagem universal nos dicionários de Deus; a prece é luz que permite o intercâmbio de valores a benefício de quem a utiliza com retidão e elevação.

O Grupo de Espíritos, comandados por Dr. Bezerra de Menezes, trabalha incansável, atuando em muitas ocorrências: tem um POSTO DE SOCORRO CENTRAL (NO CORAÇÃO DA GRANDE MetrÓpole, próximo aos lugares dos grandes desfiles certamente é o CAMPO DE SANTANA – na Praça da República), para onde são levados aqueles que serão socorridos, após pedirem ajuda (pág. 53). Era um POSTO PROVISÓRIO que mais tarde se tornaria NÚCLEO DE EMERGÊNCIA para o cotidiano da Cidade, objetivando também os futuros Carnavais (pág. 171).

Nosso grande benfeitor Bezerra de Menezes fala muitas vezes da importância do nosso tempo que entrosa as terapias médicas, do espírito e do corpo; há necessidade das conquistas morais para que nossas provações e expiações diminuam e que possa crescer em nós o amor e equilíbrio emocional (pág. 227). Em todas as situações e especialmente no trabalho desobsessivo, a prece é dos mais eficientes recursos de que todos podemos dispor, com ela a paisagem psicofísica se modifica e como diria Tiago na sua Epístola – Cap. V, 16 – **orai uns pelos outros, a fim de que sareis, porque a prece da alma justa muito pode em seus efeitos.**(pág. 229).

Que possam com este resumo se motivarem para a leitura deste livro que contém ensinamentos tão atuais. MUITA PAZ!. OBS.: págs. Indicadas da 7ª edição.

Boa Leitura!

NAS FROTEIRAS DA LOUCURA - pelo Espírito de Manoel Philomeno de Miranda e psicografia de Divaldo P. Franco.